

Lisboa, 29 de maio de 2024

Nova startup bobine junta-se ao Centro de Materiais Sustentáveis da Michelin para desenvolver uma inovação pioneira no domínio da reciclagem de plásticos

Em maio de 2024, a bobine, uma jovem startup Cleantech, detentor de uma inovação de rutura no mercado da reciclagem de plásticos, firmou um acordo de colaboração com o grupo Michelin, integrando o Centro de Materiais Sustentáveis de Parc Cataroux, em Clermont-Ferrand. O objetivo partilhado é acelerar o lançamento no mercado de uma nova e revolucionária tecnologia de reciclagem de plásticos, que permite a produção de plástico reciclado a partir de resíduos que hoje não podem ser reutilizados, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento de soluções de produção de materiais sustentáveis e circulares.

Desenvolver soluções circulares: um desafio crucial, sobretudo para os plásticos

50% de plástico reciclado nas embalagens “sensíveis ao contacto” até 2040 (Diretiva da UE para plásticos de utilização única), separação obrigatória na fonte dos resíduos plásticos para as empresas (Estado ao Serviço de uma Sociedade de Confiança, ou lei ESSOC), fim das embalagens de plástico de utilização única a partir de 2040 (Lei anti-resíduos para uma economia circular, ou lei AGECE): as normativas francesas e europeias estão a ser reforçadas para o alcanças de ambiciosos objetivos ambientais. O que demonstra que os materiais renováveis desempenham atualmente, um papel fulcral, sobretudo no mercado do plástico, cujo impacto ambiental já não pode ser ignorado. As empresas enfrentam, hoje, um desafio importante: reforçar a sua estratégia de aquisição de materiais circulares, e levar a cabo atividades de investigação e desenvolvimento de novas soluções de reciclagem.

Hoje em dia, graças a uma inovadora tecnologia de reciclagem química, a bobine pode produzir plásticos reciclados de qualidade alimentar a partir de resíduos plásticos não recicláveis, o que representa uma verdadeira oportunidade para cumprir os objetivos ambientais de França e da Europa.

Para a Michelin, a parceria ajusta-se na plenitude à missão do Centro de Materiais Sustentáveis, concebido como plataforma de lançamento para a industrialização de tecnologias circulares: proporcionar às jovens e prometedoras startups Deeptech as suas instalações, equipas e experiência de topo, para guiar e escalar tecnologias que implicam reações químicas complexas. Este centro de excelência representa uma oportunidade única em França para que estas startups acelerem a sua transição para a escala industrial.

“Estamos muito satisfeitos por colaborar com a bobine no desenvolvimento desta tecnologia revolucionária para a reciclagem química de plásticos. Na Michelin, estamos convencidos de que o progresso tecnológico contribuirá para superar os desafios ambientais que o mundo enfrenta. Esta parceria é um passo importante nessa direção”, declarou Pierre Robert, Diretor do Centro de Materiais Sustentáveis.



Uma aliança que permitirá reduzir os prazos de comercialização

Graças a esta parceria, e à experiência da Michelin, a bobine pretende desenvolver a primeira versão piloto da sua tecnologia, e garantir um prazo de comercialização o mais curto possível. O projeto terá início na Michelin no verão de 2024, com o objetivo de produzir os seus primeiros resultados este outono. *“Cada semana conta, a palavra-chave é velocidade, e isso é o que proporcionamos às startups que apoiamos”*, afirma Pierre Robert.

Vincent Simonneau, Diretor-Geral da bobine, acrescentou: *“A parceria com o Centro de Materiais Sustentáveis de Parc Cataroux oferece-nos uma oportunidade única para acelerar o desenvolvimento e o lançamento no mercado da nossa tecnologia de reciclagem química de plásticos. Coincide plenamente com o nosso objetivo de escalar a tecnologia muito rapidamente, e corrobora o nosso ADN industrial, e os nossos valores de inovação aberta”*.

Sobre o Centro de Materiais Sustentáveis

O Centro de Materiais Sustentáveis é um dos quatro eixos do Parc Cataroux, um projeto de revitalização único na Europa, dedicado à inovação em todas as suas formas. O seu objetivo é desenvolver processos circulares, e de baixo impacto, para materiais de base biológica e reciclados. O Centro de Materiais Sustentáveis coloca à disposição das startups que acolhe o seu ecossistema, as suas competências e as estruturas adjacentes às instalações da Michelin Cataroux, para garantir as condições de um bem-sucedido demonstrador industrial.

Sobre a bobine

A tecnologia da bobine foi desenvolvida pelo Instituto de Química e Processos para a Energia, o Meio Ambiente e a Saúde (ICPEES, UMR 7515), uma unidade conjunta de investigação, baseada numa parceria entre o Conselho Nacional de Investigação francês (CNRS) e a Universidade de Estrasburgo (UdS). Após três anos de I+D, foi registada uma patente para a tecnologia, propriedade do SNRS e de duas empresas industriais que contribuíram para o seu desenvolvimento: a SICAT e a BLACKLEAF. Estes dois industriais decidiram fundar a empresa bobine, para o desenvolvimento e a industrialização desta tecnologia. A SATT CONECTUS Alsace, administrador da patente, concedeu à bobine uma licença exclusiva para a sua exploração. Através desta licença, a bobine pretende desenvolver uma tecnologia de reciclagem químico de plásticos que permita produzir polímeros de alta qualidade a partir de resíduos plásticos não recicláveis. Esta tecnologia, que utiliza a catálise heterogénea e a indução eletromagnética, permite a produção em grande escala de olefinas (etileno, propileno) a partir de resíduos, sem necessidade de craqueamento a vapor. Os benefícios da análise do ciclo ambiental, e da avaliação do ciclo de vida, representam uma importante oportunidade para o sector da reciclagem de plásticos, sobretudo no que se refere aos plásticos reciclados aptos para componentes de "qualidade alimentar".

Sobre a Michelin

A Michelin ambiciona melhorar de forma sustentável a mobilidade dos seus clientes. Líder do sector de pneus, a Michelin concebe, fabrica e distribui os pneus mais adaptados às necessidades e às diferentes utilizações dos seus clientes, assim como serviços e soluções para melhorar a eficácia do transporte, além de oferecer aos seus clientes experiências únicas nas suas viagens e deslocações. A Michelin desenvolve também materiais de alta tecnologia com diversas utilizações. Com sede em Clermont-Ferrand (França), a Michelin está presente em 175 países, emprega 132 000 pessoas e dispõe de 67 centros de produção que, em 2022, fabricaram cerca de 200 milhões de pneus (www.michelin.pt).

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

+34 618 525 277

jose.saura-vinssac@michelin.com

www.michelin.pt

 [@MichelinNews](https://twitter.com/MichelinNews)  [@Michelinportugal](https://www.facebook.com/Michelinportugal)  [@Michelin](https://www.linkedin.com/company/Michelin)

Ronda de Poniente, 6 – 28760 Tres Cantos – Madrid. ESPANHA